



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e serviços

A sinergia entre bibliotecário e docente na elaboração de *Scoping Reviews*: relato de experiência em uma instituição federal de ensino superior na área de saúde

The synergy between librarian and teacher in the development of Scoping Reviews: experience report in a federal institution of higher education in the health area

Raquel Alexandre de Lira – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
raquelalexandreira@gmail.com

Resumo: A *Scoping Review* (SR) tem como objetivo mapear as evidências da literatura em relação a um determinado tema, por meio de um protocolo bem estruturado. Nesse sentido, o papel do bibliotecário na cooperação com a equipe de pesquisa se dá na elaboração de estratégias de buscas e seleção de estudos, com o intuito de ampliar a qualidade e confiabilidade dos dados. O artigo relata a experiência do bibliotecário na equipe de SR de uma Instituição Federal de Ensino Superior na área de Enfermagem. Discorre acerca da importância deste profissional no processo de construção da SR, além de ressaltar a contribuição do bibliotecário no avanço do conhecimento científico, por meio da sua expertise em gestão da informação e do conhecimento.

Palavras-chave: *Scoping Review*. Cooperação. Bibliotecário. Coautoria.

Abstract: The *Scoping Review* (SR) aims to map the evidence from the literature related to a specific topic through a well-structured protocol. In this regard, the role of the librarian in collaboration with the research team involves the development of search strategies and the selection of studies, with the purpose of enhancing the quality and reliability of the data. The article reports the experience of the librarian-researcher in an SR team at a Federal Higher Education Institution in the field of Nursing. It discusses the importance of this professional in the process of constructing the SR, as well as highlighting the librarian's contribution to the advancement of scientific knowledge through their expertise in information and knowledge management.

Keywords: *Scoping Review*. Cooperation. Librarian. Coauthorship.



1 INTRODUÇÃO

A saúde baseada em evidências representa uma área em expansão, concomitantemente ao crescimento constante da disponibilidade de pesquisas primárias, a prática de conduzir revisões tem se ampliado e aprimorado. Diversas modalidades de evidências, assim como distintos objetivos e indagações de revisão, têm impulsionado o desenvolvimento de novas abordagens concebidas para uma síntese de evidências mais eficaz e meticulosa. A *scoping review* (SR), é uma metodologia de síntese do conhecimento que adota uma abordagem sistemática para mapear as evidências existentes sobre um determinado tópico de pesquisa, permitindo identificar e analisar os principais conceitos, teorias, fontes e lacunas do conhecimento na área analisada, por meio de uma análise ampla e exploratória da literatura científica disponível, a SR busca identificar a extensão e a natureza do conhecimento disponível, destacando áreas que ainda necessitam de investigação. A sua popularidade aumentou significativamente nos últimos anos, devido a essa capacidade de mapear e identificar possibilidades de novas pesquisas (Peters, *et. al.*, 2020).

Ao elaborar uma SR, é primordial seguir um protocolo bem estruturado que guie todo o processo. Nesse sentido, o papel do bibliotecário na cooperação com a equipe de pesquisa, especialmente, no processo de seleção de estudos e no desenvolvimento do protocolo, é essencial. O profissional da informação com sua expertise em gestão da informação e do conhecimento, pode contribuir na identificação de melhores fontes de informação para o mapeamento da SR, e, assim possibilitar a qualidade dos dados da pesquisa. Essa colaboração pode aumentar a eficiência do processo, e garantir que todas as etapas sejam concretizadas de maneira adequada. Portanto, a participação deste profissional pode contribuir significativamente no avanço do conhecimento científico e tecnológico (Lefevre, *et. al.*, 2022; Souza, *et. al.*, 2022).

O protocolo *Joanna Briggs Institute* (JBI) fornece orientações claras e detalhadas em relação ao processo de SR, incluindo a identificação da pergunta de pesquisa, a elaboração da estratégia de busca, a seleção e triagem dos estudos, a extração e análise dos dados e a apresentação dos resultados. Embora, não seja

obrigatório seguir o protocolo JBI nas SR, muitos pesquisadores utilizam esse protocolo como guia para sua realização. Ao utilizar o protocolo JBI, os pesquisadores podem padronizar a metodologia, facilitando a replicabilidade e a comparação entre os estudos. Além disso, seguir as orientações do protocolo pode garantir a qualidade e a transparência do estudo (Aromataris, 2020). No entanto, é importante lembrar que o protocolo JBI não é a única opção disponível para a realização da SR, e os pesquisadores podem adaptar as orientações do protocolo às necessidades e objetivos específicos de suas pesquisas.

Nesse contexto, o bibliotecário com sua expertise na gestão da informação e do conhecimento, desempenha importante papel como coautor na equipe de SR, por meio de apoio na identificação e seleção de estudos relevantes. Em relação as diversas funções que podem ser desenvolvidas pelo bibliotecário na equipe de SR, cabe destacar a elaboração de estratégias de busca para diversas bases de dados, seleção e triagem dos estudos a serem incluídos na revisão, extração de dados e síntese dos resultados. Pode ainda, auxiliar no gerenciamento de referências, e na organização das informações obtidas. Além disso, o bibliotecário pode contribuir na avaliação da qualidade dos estudos incluídos na SR, assegurando que apenas estudos de qualidade sejam utilizados na análise, e contribuir na identificação de viés nos estudos, e na avaliação da qualidade metodológica deles (Lefebvre, et. al., 2022).

O bibliotecário é um profissional importante na produção do conhecimento, e sua contribuição é eficaz em todas as etapas do processo de pesquisa. Outra atividade desempenhada pelo bibliotecário na equipe de SR é a colaboração na redação do relatório final. O bibliotecário pode contribuir na elaboração do texto, garantindo a precisão e a clareza das informações apresentadas, bem como a correta referência bibliográfica das fontes utilizadas. A SR é uma metodologia cada vez mais utilizada em diversas áreas do conhecimento, desde a saúde até a educação. Nesse contexto, o bibliotecário pesquisador desempenha importante papel como coautor na equipe de SR. Partindo desta premissa, o presente artigo tem por objetivo relatar a experiência do bibliotecário na equipe de SR de uma Instituição Federal de Ensino na área de Enfermagem.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A participação neste projeto se deu a convite do líder do grupo de pesquisa, tive a oportunidade de participar das discussões iniciais, bem como de todo o processo que envolve a elaboração e a submissão junto ao JBI. A partir da definição da pergunta de pesquisa, e a utilização da estratégia População, Conceito e Contexto (PCC) indicada para o desenvolvimento de revisões de escopo, considerando que a construção da estratégia deve ser baseada na pergunta de pesquisa, no entanto, não é necessário que os descritores e/ou palavras-chave utilizados sejam termos presentes nesta pergunta.

As estratégias foram elaboradas a partir dos vocabulários controlados: Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH), criado pela BIREME para servir como linguagem única na indexação de artigos, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como LILACS e MEDLINE; o *Medical Subject Headings* (MeSH) vocabulário controlado da *National Library of Medicine* (NLM) usado para indexar artigos para o PubMed; e o Emtree thesaurus da Embase o qual é caracterizado por fazer a hierarquia a partir de termos principais, relacionando-os a termos mais específicos, e de palavras-chave relacionadas a temática em questão.

Após testar várias estratégias, foi definida a que apresentou maior sensibilidade nos resultados, com a estratégia validada, foram realizadas pesquisas em bases de dados como: *CINAHL*, *Web of Science*, *Scopus*, *EMBASE*, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), LILACS, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) e Banco de Dados de Saúde dos Povos Indígenas, da Biblioteca Virtual de Saúde Brasileira e bases de literatura cinzenta, além dos sites das entidades governamentais ou representativos de classe profissional, os quais foram pesquisados com o intuito de identificar diretrizes, protocolos, políticas públicas e legislação de Enfermagem.

Com a estratégia consolidada, as bases, portais e sites definidos, partiu-se para a próxima etapa, a escrita do protocolo de SR e posterior apresentação na reunião ordinária do JBI Brasil, com as sugestões de adequações e melhoria advindas da

apresentação, foi finalizado o documento e encaminhado para tradução para o idioma inglês, com o documento em inglês foi realizado o registro junto a plataforma OSF, e em seguida submetido ao JBI.

Cabe salientar, que especificamente nesse projeto, optou-se por elaborar o protocolo de SR e submetê-lo ao JBI, para então seguir as próximas etapas, e efetivamente realizar a *scoping review*, por não identificar entre os protocolos publicados, um que efetivamente atendesse as necessidades do estudo em questão. Por fim o uso do *Mendeley* como gerenciador bibliográfico facilitou a organização, e a análise dos estudos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação do bibliotecário em equipes de SR na área de saúde representa uma oportunidade de diversificar a carta de serviços disponíveis aos usuários, complementando a atuação tradicional desse profissional. A inserção do bibliotecário nesse contexto não apenas aprimora a precisão e validade dos resultados, como reforça a confiabilidade das evidências científicas empregadas nas revisões. É pertinente destacar que tal colaboração deve ser percebida como uma sinergia entre docentes, discentes e bibliotecários, caracterizando uma parceria interdisciplinar entre esses atores da comunidade acadêmica.

A presença do bibliotecário como coautor nesse tipo de projeto, apesar de incipiente, evidencia sua relevância na investigação científica. A formulação de estratégias de busca, seleção criteriosa de estudos, capacitação de usuários e a gestão eficiente de referências bibliográficas constituem atividades que o bibliotecário desempenha com destreza, garantindo a qualidade na seleção dos estudos e contribuindo com o avanço da produção acadêmica.

Além da elaboração das estratégias de buscas, o bibliotecário auxilia com a seleção dos estudos incluídos na SR. Isso inclui a triagem inicial dos estudos identificados durante a busca, a avaliação da relevância e da qualidade dos estudos selecionados, e a organização dos dados em uma matriz de extração de dados. A participação do bibliotecário nessa fase pode auxiliar na garantia da precisão e na

validade dos resultados obtidos, além de reduzir o risco de viés na seleção dos estudos.

O bibliotecário pode contribuir por meio da competência informacional com treinamentos aos pesquisadores envolvidos na SR sobre fontes de informação relevantes para a área da enfermagem, como orientações no acesso e o uso de bases de dados especializadas, além de evidenciar as melhores práticas para a seleção de estudos. Essa atividade possibilita maior familiaridade de todos os envolvidos com todas as etapas do processo, e garante que a SR seja baseada nas melhores evidências disponíveis, e que os resultados sejam precisos e confiáveis. Além disso, o bibliotecário pode ser responsável pelo gerenciamento bibliográfico, como a organização dos estudos selecionados em *software* de gerenciamento bibliográfico, e a realização de revisões periódicas da literatura para garantir que a SR esteja atualizada.

A cooperação entre os docentes, discentes e o bibliotecário, resultou em um processo de revisão mais robusto e confiável, no qual a expertise desse profissional contribuiu para garantir a qualidade e a integridade do estudo. Em suma, a inclusão do bibliotecário em SR na área da saúde foi uma estratégia bem-sucedida, sua participação possibilitou aprendizagem e aperfeiçoamento em todo o processo que envolve tanto o protocolo como a SR. Recomenda-se a continuidade e ampliação dessa cooperação interdisciplinar em futuras revisões, visando maximizar a qualidade e a relevância das evidências na área da saúde. Cabe salientar, que a cooperação entre docentes, discentes e o bibliotecário como coautor, não é uma prática consolidada no Sistema de Bibliotecas da Instituição, o que acontece são ações isoladas como a descrita pela autora neste relato.

REFERÊNCIAS

Aromataris E.; Munn Z. (ed.). **JBIM Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>. Acesso em: 10 ago. 2023.

Lefebvre C., et. al. Searching for and selecting studies. In: Higgins J., et. al. (ed.). **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.3 (updated February 2022)**. Cochrane, 2022. Chapter 4. Disponível em: <https://training.cochrane.org/handbook/current/chapter-04>. Acesso em: 24 ago. 2023.

Peters, M. et. al. Scoping Reviews (versão 2020). In: Aromataris E.; Munn Z. (ed.). **Manual JBI para Síntese de Evidências**. JBI, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Souza, A. D., et al. A importância da atuação do profissional da informação junto a equipe de Práticas Integrativas Complementares (PICs): um protocolo de revisão de escopo na área de Estética. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, Jun./Dez. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/53456>. Acesso em: 24 ago. 2023.